Disciplina: História do Brasil II
Tipo: ciclo básico
Professor: Tâmis Parron
Período: 2022/2
Turno: Matutino
Horário: 6ª (9h-13h)

Programa de Disciplina

Ementa: Este curso oferece uma introdução à história do Império do Brasil. Na primeira metade, as aulas exploram os principais temas da história imperial nos quadros globais do chamado primeiro século 19 (1780-1840/1860), tais como o processo de independência na Era das Revoluções, as fundações constitucionais do único Estado nacional escravista do Ocidente, a montagem da economia cafeeira no Vale do Paraíba, as ações coletivas populares de confronto político, o sistema político imperial brasileiro no interior do primeiro liberalismo mundial e a dinâmica social da ordem escravista brasileira. Na segunda metade, o curso explora os temas que configuram a crise do Império do Brasil nos quadros globais do segundo século 19 (1840/1860-1914), com ênfase nos processos materiais de diferenciação social e regional do país, na ascensão do abolicionismo como movimento social moderno, na ideologia racial brasileira e na crise do Império do Brasil no contexto global de colapso da escravidão e democratização do liberalismo.

Recorte: Compreendendo a formação do Brasil como parte constitutiva, integrante e inseparável do sistema mundial, o curso inscreve os problemas observados no país nos processos mais amplos da geopolítica global do capitalismo. Os temas do curso serão explorados combinando-se três perspectivas de análise: a sociologia histórica do sistema-mundo, a teoria crítica da Escola de Frankfurt e a história conceitual koselleckiana.

Avaliação:
1. Entrega semanal de apontamentos de leitura. Total: 2.0 pontos
2. Resenha no meio do curso. Total: 4.0 pontos
3. Avaliação por escrito no fim do curso. Total: 4.0 pontos.
4. Verificação Suplementar: prova por escrito

Unidades:
I. O Brasil no primeiro século 19, 1780-1840/60
1.1 O Brasil na Era das Revoluções: da descolonização sem independência à independência contrarrevolucionária, 1780-1824
1.2. Escravidão e os conceitos políticos fundamentais do liberalismo: representação, cidadania, soberania, 1783-1834
1.3. Economia global do café e a montagem da cafeicultura escravista no médio Vale do Paraíba, 1790-1850
1.4. Repertórios de contestação numa sociedade escravista, 1824-1848
1.5. Prolongando o momento Guizot: estabilização do regime representativo no Brasil, 1840-1865
1.6. Regimes de manumissão no Império do Brasil em perspectiva comparada
1.7. Nação e identidade nacional: Estado como forma cultural no século XIX

II. O Império do Brasil no segundo século 19, 1840-1889

2.1. Política externa do Império: um império entre dois séculos 19

2.2. Reforma ou revolução: o Brasil e a segunda era da abolição no Atlântico

2.3. Que seja eterna enquanto dure: escravidão e raça no Império do Brasil

2.4. Um fim interminável: crise da escravidão e do regime representativo no Segundo Reinado

Bibliografia Básica (máximo de 10 obras):

ALONSO, Angela. *Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-1888)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.

CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem. Teatro de sombras* (1ª ed., respectivamente, 1980 e 1988). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CASTRO, Antônio Barros de. *7 ensaios sobre a economia brasileira*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

COSTA, Emília Viotti da. *Da senzala à colônia* (1966). São Paulo: Unesp, 1998.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *A interiorização da metrópole e outros ensaios*. São Paulo: Alameda, 2005.

FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*. Campinas: Ed. Unicamp, 2006.

FRAGOSO, João e Manolo Florentino. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790-1830*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema: a formação do Estado imperial* (1986). São Paulo: Hucitec, 2004.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2011.